

Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos

Balço em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4	6.638.621,79	5.973.146,98
Ativos intangíveis	5	40.000,00	42.500,00
Investimentos financeiros	6	25.601,50	25.601,50
		6.704.223,29	6.041.248,48
ATIVO CORRENTE			
Créditos a receber	7	208.734,46	193.102,23
Estado e outros entes públicos	8	53.109,07	10.173,25
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	539,00	539,00
Diferimentos	10	34.246,47	27.891,89
Outros ativos correntes	11	14.632,27	57.522,02
Caixa e depósitos bancários	12	501.737,12	150.205,41
		812.998,39	439.433,80
TOTAL DO ATIVO		7.517.221,68	6.480.682,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	13	65.533,16	65.533,16
Resultados transitados	13	2.737.151,21	2.761.111,60
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13	2.842.849,77	2.214.179,60
		5.645.534,14	5.040.824,36
Resultado líquido do período		50.890,34	-23.960,39
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		5.696.424,48	5.016.863,97
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	14	874.308,27	444.117,26
		874.308,27	444.117,26
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	162.885,43	203.340,28
Estado e outros entes públicos	8	38.068,35	40.007,86
Financiamentos obtidos	14	114.729,24	104.420,52
Diferimentos	10	5.166,08	12.041,21
Outros passivos correntes	16	625.639,83	659.891,18
		946.488,93	1.019.701,05
TOTAL DO PASSIVO		1.820.797,20	1.463.818,31
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		7.517.221,68	6.480.682,28

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Estela Gonçalves Fernandes

*Margarida Carlos Silva
 João Paulo
 Sérgio Correia Fernandes
 Maria do Carmo Castro Mendes Bastos
 Maria Antónia*

Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos

Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	17	3.127.529,61	2.111.610,14
Subsídios, doações e legados à exploração	17	12.326,23	620.303,82
Trabalhos para a própria entidade	17	34.364,20	-
Fornecimentos e serviços externos	18	-1.354.788,79	-1.164.384,72
Gastos com o pessoal	19	-1.631.287,46	-1.470.244,10
Outros rendimentos	17	91.342,11	65.135,16
Outros gastos	20	-22.450,54	-6.970,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		257.035,36	155.450,22
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4/5	-154.052,42	-135.025,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		102.982,94	20.424,74
Juros e gastos similares suportados	21	-52.092,60	-44.385,13
Resultado antes de impostos		50.890,34	-23.960,39
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		50.890,34	-23.960,39

O Contabilista Certificado

Estebé Gorgalves Fernandes

A Mesa Administrativa

José Pedro Carlos Cruz
José Joaquim António Cruz
Sérgio Correia Fernandes
Marta de Almeida Castro Mendes Bastos
Miguel António f. f. Cruz

Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
para o período findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		3.111.897,38	2.176.124,48
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamentos a fornecedores		- 1.395.187,06	- 1.085.093,64
Pagamentos ao pessoal		- 1.632.726,10	- 1.467.815,82
	Caixa gerada pelas operações	83.984,22	- 376.784,98
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		- 29.615,83	1.042.408,97
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	54.368,39	665.623,99
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 778.305,74	- 627.724,44
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		686.611,93	107.973,60
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	- 91.693,81	- 519.750,84
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		550.000,00	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		450,00	402,56
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 109.500,27	- 103.575,88
Juros e gastos similares		- 52.092,60	- 44.385,13
Dividendos		-	-
Reduções de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	388.857,13	- 147.558,45
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		351.531,71	- 1.685,30
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	150.205,41	151.890,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	501.737,12	150.205,41

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Estrela Gorgalves Fernandes

Francisco António Carlos Silva
Francisco António Carlos Silva
 Sérgio Correia Fernandes
 Mariado Sampaio Castro Mendes Bastos
Wilson António...

Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
1	1	65.533,16	2.761.111,60	2.214.179,60	23.960,39	5.016.863,97	5.016.863,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização de excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							
2	2	-	23.960,39	628.670,17	23.960,39	628.670,17	628.670,17
3	3	-	23.960,39	628.670,17	23.960,39	628.670,17	628.670,17
4=2+3	4=2+3						
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							
RESULTADO INTEGRAL							
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
5	5						
6=1+2+3+5	6=1+2+3+5	65.533,16	2.737.151,21	2.842.849,77	50.890,34	5.696.424,48	5.696.424,48
6	6						
7	7						
8	8						
9	9						
10	10						
11	11						
12	12						
13	13						
14	14						
15	15						
16	16						
17	17						
18	18						
19	19						
20	20						
21	21						
22	22						
23	23						
24	24						
25	25						
26	26						
27	27						
28	28						
29	29						
30	30						
31	31						
32	32						
33	33						
34	34						
35	35						
36	36						
37	37						
38	38						
39	39						
40	40						
41	41						
42	42						
43	43						
44	44						
45	45						
46	46						
47	47						
48	48						
49	49						
50	50						
51	51						
52	52						
53	53						
54	54						
55	55						
56	56						
57	57						
58	58						
59	59						
60	60						
61	61						
62	62						
63	63						
64	64						
65	65						
66	66						
67	67						
68	68						
69	69						
70	70						
71	71						
72	72						
73	73						
74	74						
75	75						
76	76						
77	77						
78	78						
79	79						
80	80						
81	81						
82	82						
83	83						
84	84						
85	85						
86	86						
87	87						
88	88						
89	89						
90	90						
91	91						
92	92						
93	93						
94	94						
95	95						
96	96						
97	97						
98	98						
99	99						
100	100						

O Contabilista Certificado

Estela Gonçalves Fernandes

A Mesa Administrativa

Maria Paula Fernandes
 Maria Paula Fernandes
 Sérgio Correia Fernandes
 Maria do Carmo Castelhães Bastos
 Mariana Oliveira

Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
1	1	65.533,16	2.738.491,59	2.154.308,09	22.820,01	4.980.952,85	4.980.952,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização de excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							
2	2		22.820,01	59.871,51	-	59.871,51	59.871,51
3	3		22.820,01	59.871,51	-	59.871,51	59.871,51
4=2+3	4=2+3				23.960,39	23.960,39	23.960,39
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					46.580,40	35.911,12	35.911,12
RESULTADO INTEGRAL							
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
5	5						
6=1+2+3+5	6=1+2+3+5	65.533,16	2.761.111,60	2.214.179,60	23.960,39	5.016.863,97	5.016.863,97
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023							

O Contabilista Certificado

Esbel Gorgalves Fernandes

A Mesa Administrativa

*Yves de Sá - Carlos Gonçalves
 José Joaquim Guimarães
 Sérgio Correia Fernandes
 MARIA DO SAURO LUSO VENCES RUILOS
 Maria Antónia Fernandes*

ANEXO

Exercício em 31 de dezembro de 2024

1 - Identificação da entidade:

Designação da entidade: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE S. MIGUEL DE REFOJOS, NIPC 501501428

Sede: Cabeceiras de Basto

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas com ou sem alojamento, atividades dos estabelecimentos de cuidados continuados integrados com alojamento, outras atividades de saúde humana.

2 – Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, com exceção da rubrica da demonstração dos resultados por naturezas "Subsídios, Doações e legados à exploração" decorrente da aplicação da FAQ Nº 39 aprovada pela CNC - Comissão de Normalização Contabilística e que a seguir transcrevemos:

"Qual o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais?

Resposta: Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que:

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos;
- b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75)."

Em face desta, reclassificaram-se os valores recebidos por acordo de cooperação relativos às respostas sociais de ERPI – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, SAD – Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia da conta 75 – Subsídios à exploração para a conta 72 – Prestações de serviços.

Para efeitos de comparabilidade das contas não foi utilizado o mesmo critério para o período de 2023.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos fixos tangíveis

Os Ativos Fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O método de depreciação utilizado é o das quotas constantes. As taxas de amortizações utilizadas são as previstas pelo DR 25/2009.

Os bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	7 - 16
Equipamento de transporte	4 - 8
Equipamento administrativo	6 - 16

Os gastos subsequentes incorridos são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição. Os gastos com manutenção e reparação de ativos são reconhecidos à medida que sejam incorridos, de acordo com o regime de acréscimo;

Sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico do ativo excede o valor recuperável, procede-se a testes de imparidade. A diferença, caso exista, é reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso;

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

Ativos intangíveis

Os "Ativos intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Outros Ativos Intangíveis	20

Instrumentos financeiros

Cientes e outros créditos

Os "Clientes" e as "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e dos depósitos bancários à ordem. O saldo desta rubrica está disponível para uso no curto prazo.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões e passivos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Subsídios do Estado

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de estágios profissionais, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Rédito

O Rédito corresponde ao valor recebido pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. É reconhecido quando: o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade e seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade.

Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

A Santa Casa enquadra-se na alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC.

Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. No entanto, os encargos financeiros diretamente atribuíveis a Ativos Fixos em Curso são capitalizados como parte do custo do ativo, durante o período necessário para a sua construção ou preparação para a utilização pretendida. O reconhecimento destes encargos como gasto ocorre subseqüentemente, através da depreciação, a partir da data em que o ativo está disponível para uso.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2-Outras políticas relevantes

Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

Julgamentos críticos/estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, fundamentado em eventos passados e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelos que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

Handwritten signature and initials:
 Filipe Guip
 F. Guip
 F. Guip
 F. Guip

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de que posteriormente à data destas demonstrações não ocorrerão situações não previstas e não consideradas atempadamente na preparação das referidas demonstrações.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4 - Ativos fixos tangíveis

Durante o ano de 2024, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

Ativos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	AFT em curso	Totais
Quantia bruta escriturada inicial	412.203,83	6.373.269,69	542.777,73	123.893,96	157.938,86	428.976,22	8.039.060,29
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	1.435.934,93	383.124,69	110.427,25	136.426,44	0,00	2.065.913,31
Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2023	412.203,83	4.937.334,76	159.653,04	13.466,71	21.512,42	428.976,22	5.973.146,98
Adições em 1ª mão	0,00	23.674,42	18.833,69	0,00	12.521,56	758.908,95	813.938,62
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	23.674,42	18.833,69	0,00	12.521,56	758.908,95	813.938,62
Depreciações	0,00	116.074,70	24.467,91	3.471,97	7.537,84	0,00	151.552,42
Transferências	0,00	(6.652,28)	90,57	0,03	3.473,07	0,00	(3.088,61)
Alienações (valor bruto)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações (valor das depreciações acumuladas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações (valor líquido)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	109.422,42	24.558,48	3.472,00	11.010,91	0,00	148.463,81
Quantia bruta escriturada final	412.203,83	6.396.944,11	561.611,42	123.893,96	170.460,42	1.187.885,17	8.852.998,91
Depreciações acumuladas finais	0,00	1.545.357,35	407.683,17	113.899,25	147.437,35	0,00	2.214.377,12
Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2024	412.203,83	4.851.586,76	153.928,25	9.994,71	23.023,07	1.187.885,17	6.638.621,79

As depreciações relativas aos Edifícios e outras construções abrangem em 2024 as depreciações das obras relativas à requalificação do Lar Dr. Manuel Fraga finalizadas no final do ano 2023.

Os Ativos Fixos em Curso no valor de 1.187.885,17€ correspondem ao valor das obras do início da construção da Residência Sénior e do projeto para a construção de uma nova UCCI.

5 - Ativos intangíveis

Os Ativos Fixos Intangíveis divulgados no ano de 2024, são referentes aquisição da base de dados e know how da entidade que explorou a clínica até outubro de 2020.

Descrição	31.Dez.2023	Aumentos	Diminuições	31.Dez.2024
Programas de Computador	7.843,34	-	7.843,34	-
Outros ativos intangíveis	50.000,00	-	-	50.000,00
Valor de aquisição	57.843,34	0,00	7.843,34	50.000,00
Programas de Computador	7.843,34	-	7.843,34	-
Outros ativos intangíveis	7.500,00	2.500,00	-	10.000,00
Depreciações acumuladas	15.343,34	2.500,00	7.843,34	10.000,00
Ativos intangíveis	42.500,00	-2.500,00	0,00	40.000,00

6 – Investimentos financeiros

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade era obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013. Com o DL n.º 115/2023, de 15 de dezembro foram suspensas as contribuições para este fundo e alterado o regime jurídico do mesmo. O prazo limite para alocar o seu valor às novas finalidades termina a 31 de dezembro de 2026.

Fundo de Compensação do Trabalho: 25601,50 €

7 – Créditos a Receber

Os créditos a receber correspondem ao somatório das contas correntes dos utentes.

Descrição	2024	2023
Utentes – Entidades c/c	55.811,04	50.521,75
Utentes – Particulares c/c	107.799,27	95.623,95
Convenções	45.124,15	46.956,53
Utentes	208.734,46	193.102,23

8 – Estado e outros entes públicos

A rubrica "Estado e outros entes públicos" está discriminada na seguinte tabela:

Descrição	2024		2023	
	Dr	Cr	Dr	Cr
Retenções de IR	-	9.560,94	-	10.305,70
IVA	53.109,07	-	10.173,25	-
Segurança social	-	28.507,41	-	29.701,34
Outras contribuições	-	-	-	0,82
TOTAIS	53.109,07	38.068,35	10.173,25	40.007,86

9 – Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

O valor desta rubrica, no montante de 539 €, manteve-se inalterado relativamente ao exercício anterior.

10 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" era constituída pelos seguintes saldos:

	2024	2023
Diferimentos (Activo)		
Seguros	12.676,59	7.459,71
FSE a Reconhecer (stock)	21.569,88	20.432,18
	34.246,47	27.891,89

Diferimentos (Passivo)		
Subsídios para investimento	5.166,08	12.041,21
	5.166,08	12.041,21

Handwritten signatures and initials:
 Paulo G...
 A...
 F...
 S...
 K

11 – Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Outros ativos correntes" é detalhada conforme segue:

Outras Contas a Receber	2024	2023
Fornecedores (saldos atípicos)	24,35	80,93
Devedores por acréscimo de rendimentos	-	-
Faturação a emitir	6.297,43	25.042,18
Outros Devedores	8.310,49	32.398,91
	14.632,27	57.522,02
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
	14.632,27	57.522,02

12 - Fluxos de caixa

Todos os valores registados em caixa e depósitos bancários encontram-se disponíveis, de imediato.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Exercícios	2024	2023
Caixa		
Caixa	430,11	1.392,21
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	501.307,01	148.813,20
TOTAL	501.737,12	150.205,41

13 – Fundos Patrimoniais

Os movimentos ocorridos no exercício, nos fundos patrimoniais, dizem respeito à aplicação do Resultado de 2023 em Resultados Transitados e imputações de subsídios ao investimento na rubrica Ajustamentos/ Outras variações dos Fundos Patrimoniais.

14 – Financiamentos Obtidos

Os empréstimos obtidos subdividem-se entre passivo corrente e não corrente da seguinte forma:

Descrição	2024			2023	
	Valor contratual em empréstimo	Valor em dívida		Valor em dívida	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos em:					
Instituições de crédito	500.000,00	40.178,04	88.807,30	36.544,80	130.843,82
	500.000,00	40.178,04	88.807,32	36.544,80	130.843,82
	400.000,00	26.202,96	144.309,40	23.538,24	171.675,59
	40.000,00	8.170,20	2.384,25	7.792,68	10.754,03
	3.000.000,00	-	550.000,00	-	-
TOTAL	4.440.000,00	114.729,24	874.308,27	104.420,52	444.117,26

Em 2024, foi contratualizado um empréstimo no valor de 3.000.000,00€ para o financiamento da construção de uma Residência Sénior. Deste financiamento, foi libertado pelo banco o valor de 550.000,00€ em 2024.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

15 – Fornecedores

O somatório da conta corrente dos fornecedores apresenta o seguinte valor:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	162.861,08	203.340,28
Fornecedores	162.861,08	203.340,28

16 – Outros passivos correntes

No exercício de 2024 e 2023, os outros passivos correntes decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Pessoal	500,05	-
Remunerações a liquidar	231.206,05	208.463,63
Credores diversos	85,99	680,44
Outros acréscimos de gastos	82.277,04	49.269,22
Fornecedores Investimento	311.570,70	401.477,89
TO TAIS	625.639,83	659.891,18

17 - Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023, foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito	2024	2023
Lar	835.999,00	697.428,59
Lar- Participação Segurança Social *	578.589,12	-
Apoio Domiciliário	14.520,00	10.117,50
Apoio Domiciliário- Comp. Segurança Social *	138.930,45	-
Centro de Dia	7.105,00	-
Centro de Dia- Participação Segurança Social*	9.179,78	-
UCC	958.892,28	922.984,47
Hospital	584.263,98	481.004,58
Quotizações	50,00	75,00
Prestações de serviços	3.127.529,61	2.111.610,14
Serviços Fisioterapia	34.364,20	-
Trabalhos para a própria empresa	34.364,20	-
Lar *	-	462.184,58
Apoio Domiciliário *	-	118.597,15
Consignação IRS	776,91	962,91
IEFP	11.549,32	38.559,18
Subsídios, doações e legados à exploração	12.326,23	620.303,82
Rendas	15.086,00	14.376,00
Imputação de Subsídios ao Investimento	57.941,76	48.102,09
Alienação de ativos tangíveis	-	-
Donativos	450,00	402,56
Restituição de Impostos	-	-
Outros	17.864,35	2.254,51
Outros Rendimentos	91.342,11	65.135,16
Juros e Rendimentos similares obtidos	-	-
Juros	-	-
TO TAL	3.265.562,15	2.797.049,12

No ano de 2024, foi celebrado um Acordo de Cooperação para o Centro de Dia com capacidade para 20 utentes e o alargamento do Acordo de Cooperação do Lar de 68 para 80 utentes.

* Conforme a divulgação da atualização da FAQ 39 do CNC em 06 de setembro de 2024, procedemos a alteração da contabilização das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo na conta 75 para a conta 72 (ver nota 2 - comparabilidade).

18 – Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos são constituídos pelas seguintes rubricas:

F.S.E.	2024	2023
Subcontratos	-	-
Trabalhos especializados	200.707,09	138.207,08
Publicidade e propaganda	791,28	525,22
Vigilância e Segurança	5.166,01	9.369,55
Honorários	351.999,41	318.113,68
Conservação e reparação	27.957,15	41.025,40
Outros Serviços	1.091,61	720,49
Ferramentas e utensílios	11.591,08	17.901,35
Livros e doc. Técnica	-	54,48
Material escritório	2.787,27	2.897,53
Artigos para oferta	-	-
Farmacos	54.605,28	48.445,76
Consumíveis Hospitalares	36.956,39	33.453,09
Consumíveis Utentes	289.466,75	274.364,48
Eletricidade	76.671,44	46.711,45
Combustível Equip. Transporte	9.894,96	6.121,12
Combustível de Aquecimento	160.157,51	123.000,24
Água	22.050,63	15.631,49
Deslocações e estadas	12.433,87	9.423,07
Rendas e alugueres	19.484,90	16.250,44
Comunicação	9.200,68	8.608,05
Seguros	11.905,06	7.447,57
Contencioso e notariado	1.110,29	2.403,98
Limpeza, higiene e conforto	44.007,15	43.574,20
Outros fse	4.752,98	135,00
TOTAL	1.354.788,79	1.164.384,72

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

19 - Remunerações do pessoal chave da gestão

Os gastos com o pessoal são compostos pelo seguinte:

Gastos com o Pessoal	2024	2023
Total Remunerações:		
Pessoal	1.335.061,82	1.192.714,13
Encargos com remunerações	272.250,56	254.836,65
Seguros	23.319,08	22.081,32
Outros	656,00	612,00
TOTAL	1.631.287,46	1.470.244,10

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2024 e 2023, foram, respetivamente de "11" e "11".

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de "88" e em 2023 foi de "88".

20- Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2024	2023
Correções relativas a períodos anteriores	17.632,43	1.116,83
Quotizações	3.505,00	3.300,00
Perdas em inventários	-	16,41
Outros não especificados	1.293,11	1.042,46
Div. incobráveis - Clientes	20,00	1.494,38
	22.450,54	6.970,08

21- Juros e gastos similares suportados Outros gastos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são os seguintes:

Juros e gastos similares suportados	2024	2023
Juros suportados:		
de financiamentos	42.718,83	43.407,75
Outros Juros	108,34	17,38
Outros Gastos de Financiamento	9.265,43	960,00
TOTAL	52.092,60	44.385,13

22. Compromissos

Garantias e avales prestados

De acordo com a Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, a Santa Casa da Misericórdia não tinha responsabilidades à data de 31 de dezembro de 2024.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora;

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2024, foram de 2.400 €, em 2023 as contas da entidade não eram certificadas por ROC.

24. Acontecimentos após a data de balanço

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras (31 de dezembro de 2024) e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram outros factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

25. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 28 de fevereiro de 2025.

26. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido 50.890,34 €, transite para 2025 na conta de Resultados Transitados.

Cabeceiras de Basto, 28 de fevereiro de 2025

A Contabilista Certificada

Estela Gorgalves Fernandes

A Mesa Administrativa

Jana Valter Carlos Goup
João Paulo Teixeira
José Joaquim Gouveia
Sérgio Correia Fernandes
Mária do Sacramento Basto Mendes Pires